BMW FINANCEIRA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

CNPJ nº 04.452.473/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Em milhares de reais)

ATIVO	2013	2012
CIRCULANTE	**815.925**	**465.724**
Disponibilidades	**10.191**	**7.129**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**-**	**57.100**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	57.100
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**16.322**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos	16.322	-
Operações de crédito	**771.832**	**386.652**
Financiamentos - setor privado	790.500	393.883
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.668)	(7.231)
Outros créditos	**13.338**	**11.618**
Títulos e créditos a receber	84	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(84)	-
Diversos	13.338	11.618
Outros valores e bens	**4.242**	**3.225**
Despesas antecipadas	4.242	3.225
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**257.172**	**172.205**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	**36.708**	**11.107**
Instrumentos financeiros derivativos	36.708	11.107
Operações de crédito	**204.560**	**158.148**
Financiamentos - setor privado	207.026	160.036
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.466)	(1.888)
Outros créditos	**14.647**	**1.680**
Títulos e créditos a receber	113	-
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(113)	-
Diversos	14.647	1.680
Outros valores e bens	**1.257**	**1.270**
Despesas antecipadas	1.257	1.270
PERMANENTE	**846**	**802**
Imobilizado de uso	**801**	**722**
Outras imobilizações de uso	1.233	1.094
Depreciações acumuladas	(432)	(372)
Intangível	**45**	**80**
Ativos intangíveis	161	182
Amortizações acumuladas	(116)	(102)
TOTAL DO ATIVO	**1.073.943**	**638.731**

PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE	**726.108**	**334.546**
Depósitos	**600.322**	**314.463**
Depósitos interfinanceiros	539.661	203.972
Depósitos a prazo	60.661	110.491
Obrigações por empréstimos	**74.889**	**3.714**
Empréstimos no exterior	74.889	3.714
Outras obrigações	**50.897**	**16.369**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.484	623
Fiscais e previdenciárias	2.669	1.062
Diversas	46.744	14.684
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**203.960**	**176.315**
Depósitos	**2.079**	**3.079**
Depósitos interfinanceiros	-	3.079
Depósitos a prazo	2.079	-
Obrigações por empréstimos	**200.027**	**172.785**
Empréstimos no exterior	200.027	172.785
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	**387**
Instrumentos financeiros derivativos	-	387
Outras obrigações	**1.854**	**64**
Fiscais e previdenciárias	1.183	64
Diversas	671	-
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**14.534**	**3.794**
Resultados de exercícios futuros	14.534	3.794
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**129.341**	**124.076**
Capital social		
De domiciliados no exterior	100.296	100.296
Reserva de lucros	**29.045**	**23.780**
Reserva legal	2.637	2.374
Reserva de lucros	26.408	21.406
TOTAL DO PASSIVO	**1.073.943**	**638.731**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

		Reservas de lucros			
	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	**100.296**	**1.540**	**5.552**	**-**	**107.388**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.688	16.688
Destinações do lucro:	-				
Reserva legal	-	834	-	(834)	-
Reserva especial de lucros	-	-	15.854	(15.854)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**100.296**	**2.374**	**21.406**	**-**	**124.076**
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	**-**	**834**	**15.854**	**-**	**16.688**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	**100.296**	**2.374**	**21.406**	**-**	**124.076**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.265	5.265
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	263	-	(263)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.002	(5.002)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**100.296**	**2.637**	**26.408**	**-**	**129.341**
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	**-**	**263**	**5.002**	**-**	**5.265**
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	**100.296**	**2.631**	**21.406**	**4.889**	**129.222**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	119	119
Destinações do lucro:					
Reserva legal	-	6	-	(6)	-
Reserva especial de lucros	-	-	5.002	(5.002)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**100.296**	**2.637**	**26.408**	**-**	**129.341**
MUTAÇÕES DO SEMESTRE	**-**	**6**	**5.002**	**(4.889)**	**119**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - A BMW Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento é uma Sociedade pertencente ao "Grupo BMW". A Sociedade foi criada em 21 de dezembro de 2000 e teve sua constituição homologada pelo Banco Central do Brasil em 24 de abril de 2001, iniciando suas operações em 2 de julho de 2001. A Sociedade tem por objetivo principal atender aos clientes na realização de financiamento para aquisição de bens e serviços, nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e "Floorplan". "Floorplan" é um produto financeiro de curto prazo que tem como objetivo o financiamento de estoque de veículos da rede de concessionárias BMW. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras** - As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei no. 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Entre 2008 e 2013, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Desta forma, a Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; d) CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologada pela Resolução CMN nº 3.989/11; e) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; f) CPC 24 - Eventos subsequentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; h) CPC Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12. As demonstrações financeiras foram aprovadas em 21 de março de 2014. **3. Principais práticas contábeis - a) Apuração dos resultados -** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. **b) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são compostos pelas disponibilidades e valores recebidos referentes aos pagamentos de parcelas e liquidações de contratos que são disponibilizados no 1º dia útil do mês subsequente e, aplicações financeiras de curto prazo. **c) Ativos circulante e realizável a longo prazo -** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado, quando aplicável. **d) Instrumentos financeiros derivativos -** A instituição somente realiza operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de mercado. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado, com critérios consistentes e verificáveis, considerando o preço médio de negociação no dia da apuração, ou, na falta deste, metodologias convencionais. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, levando-se em consideração a sua finalidade. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos são considerados instrumentos de proteção ("hedge") e são classificados de acordo com a sua natureza em: **i. Hedge de risco de mercado -** Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de "hedge", tem seus ajustes a valor de mercado registrados em contrapartida ao resultado do período; e **ii. Hedge de fluxo de caixa -** Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria tem seus ajustes a valor de mercado registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de "hedge" tem seus ajustes a valor de mercado registrados diretamente no resultado do período. **e) Hedge -** No momento da designação inicial do hedge, a instituição formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge, considerando métodos de cálculo convencionais. A instituição faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor de mercado dos respectivos itens objeto e hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento. O item objeto de hedge também é ajustado a mercado produzindo efeitos em despesas com empréstimos e repasses, quando o ajuste for negativo ou, outras receitas operacionais em caso de inversão de saldo. **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) -** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao risco das operações, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador de crédito e, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores, que requer análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA o risco mínimo e H a perda provável. As operações classificadas como nível "H" (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão existente e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação só são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **g) Imobilizado de uso e intangível -** São demonstrados ao custo de aquisição ou gasto, respectivamente. As depreciações e amortizações são calculadas linearmente, utilizando-se as taxas anuais, que levam em conta a vida útil estimada dos bens, de 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados e aquisição e desenvolvimento de logiciais. A Sociedade realizou testes de redução ao valor recuperável de seu ativo em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não tendo apurado desvalorização sobre saldo líquido. **h) Passivos circulante e exigível a longo prazo -** São demonstrados por valores captados, conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias incorridos. **i) Imposto de renda e contribuição social -** O imposto de renda é computado à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R$ 240, ou seja, R$ 120 no semestre e, a contribuição social à alíquota de 15%, considerando para fins de apuração das bases de cálculo a legislação vigente pertinente a cada encargo. Os valores registrados no ativo, na rubrica "Outros créditos - créditos tributários", foram constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais (vide nota explicativa nº 13). Os ativos fiscais diferidos foram constituídos à alíquota de 25% e 15% para receitas de equalização financeira recebidas da BMW do Brasil Ltda diferidas pelo prazo médio da carteira de contratos, de provisão para devedores duvidosos, marcação a mercado em operações com derivativos (SWAP) e outras diferenças temporárias, estando registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02, alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. **j) Estimativas contábeis -** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, apuração das respectivas provisões, avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos. A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes ao processo de estimativas. A Instituição revisa as estimativas e premissas, pelo menos, trimestralmente, exceto para a realização do crédito tributário que é revisado semestralmente. **k) Contingências -** Para a constituição de provisão para passivos contingentes, adota-se critério de classificação das contingências em remotas, possíveis e prováveis, em conformidade com o CPC 25, aprovado pela Resolução CMN no. 3.823/09. A possibilidade de ocorrência de perda é calculada por avaliação jurídica e a constituição se dá pelo valor das contingências classificadas como prováveis e/ou obrigações legais, dispensando o aprovisionamento das contingências classificadas como possíveis e remotas. **l) Lucro líquido por ação -** É calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Disponibilidades - Caixa	10.191	7.129
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	-	57.100
Total	**10.191**	**64.229**

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias com rendimentos que variam entre 98 a 101% do CDI, com risco insignificante de mudança de valor.

Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	2º Semestre	2013	2012
Rendas com aplicações em depósito interfinanceiros	450	1.203	3.777
Total	**450**	**1.203**	**3.777**

5. Instrumentos financeiros derivativos - Em 31 de dezembro de 2013 a instituição tinha apenas operações com instrumentos financeiros derivativos com o propósito de mitigar o efeito da variação cambial das captações realizadas em moeda estrangeira. Tais operações foram designadas como hedge contábil de risco de mercado e, foram realizadas no mercado de balcão. **a. Composição dos instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento e indexador**

		2013			
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	95.000	133.699	133.716	17
Swap (ponta passiva)	DI	95.000	101.957	102.247	(290)
Swap (ponta ativa)	EUR	120.815	141.334	141.200	(134)
Swap (ponta passiva)	PRÉ	120.815	123.731	119.639	4.092
Diferencial a receber/ (a pagar)					**3.685**

		Vencimentos - Valor Mercado - 2013			
Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	49.970	83.746	-	133.716
Swap (ponta passiva)	DI	38.510	63.737	-	102.247
Swap (ponta ativa)	EUR	24.918	64.752	51.530	141.200
Swap (ponta passiva)	PRÉ	20.057	51.376	48.206	119.639

		2012			
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	95.000	111.783	111.870	(87)
Swap (ponta passiva)	DI	95.000	101.604	101.589	15
Swap (ponta ativa)	EUR	62.427	64.715	64.629	86
Swap (ponta passiva)	PRÉ	62.427	63.674	64.191	(517)
Diferencial a receber/ (a pagar)					**(503)**

		Vencimentos - Valor Mercado - 2012			
Descrição	Indexador	Até 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total
Swap (ponta ativa)	EUR	-	93.664	18.206	111.870
Swap (ponta passiva)	DI	-	85.577	16.012	101.589
Swap (ponta ativa)	EUR	-	44.170	20.459	64.629
Swap (ponta passiva)	PRÉ	-	43.557	20.634	64.191

b. Avaliação a valor de mercado - Foi procedida avaliação a valor de mercado da captação em moeda estrangeira com operações de Swap, designadas instrumentos de "hedge", em conformidade com a Circular do Conselho Monetário Nacional nº 3.082/02.

		2013			
		Análise de efetividade do hedge			
Descrição	Indexador	Notional	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	215.815	275.033	274.916	(117)
Captação	EUR	215.815	(275.032)	(274.916)	(116)
					99%

		2012			
		Análise de Efetividade do hedge			
Descrição	Exposição	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Swap (ponta ativa)	EUR	157.427	176.498	176.499	(1)
Captação	EUR	157.427	(176.498)	(176.499)	1
					100%

c. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Semestre	2013	2012
Rendas com operações de SWAP	28.497	44.170	20.047
Despesas com operações de SWAP	(3.597)	(11.021)	(10.696)
Total	**24.900**	**33.149**	**9.351**

d.Composição do diferencial a receber/(pagar)

	2013		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	**215.815**	**275.032**	**274.916**
Euro	215.815	275.032	274.916
Posição passiva	**215.815**	**225.688**	**221.886**
DI	95.000	101.957	102.247
Pré-fixado	120.815	123.731	119.639
Diferencial líquido	**-**	**49.344**	**53.030**

	2012		
	Valor original	Valor de curva	Valor de mercado
Posição ativa	**157.427**	**176.498**	**176.499**
Euro	157.427	176.498	176.499
Posição passiva	**157.427**	**165.278**	**165.779**
DI	95.000	101.604	101.588
Pré-fixado	62.427	63.674	64.191
Diferencial líquido	**-**	**11.220**	**10.720**

6. Operações de crédito - A resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682/99 introduziu critérios de classificação das operações de crédito e arrendamento mercantil, e regras para constituição de provisão de créditos de liquidação duvidosa. A classificação das operações deve ser amparada na análise periódica do cliente e da operação, levando-se em consideração itens como a situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração, pontualidade e atrasos nos pagamentos.

a. Composição da carteira de crédito por segmento econômico e nível de risco:

				2013			
Nível de Risco	Indústria	Comércio	Outros Serviços	Pessoa Física	Total	%Provisão	Provisão
AA	4.117	13.431	31.393	167.842	216.783	0,00%	-
A	1.693	81.150	20.733	201.328	304.904	0,50%	1.524
B	1.816	169.108	10.102	45.454	226.480	1,00%	2.265
C	901	114.027	3.443	25.166	143.537	3,00%	4.306
D	249	92.664	346	7.646	100.905	10,00%	10.091
E	-	70	251	1.459	1.780	30,00%	534
F	-	58	76	970	1.104	50,00%	552
G	197	-	11	362	570	70,00%	399
H	122	228	95	1.018	1.463	100,00%	1.463
Total	**9.095**	**470.736**	**66.450**	**451.245**	**997.526**		**21.134**

				2012			
Nível de Risco	Indústria	Comércio	Outros Serviços	Pessoa Física	Total	%Provisão	Provisão
AA	1.873	5.822	14.404	86.148	108.247	0,00%	-
A	615	13.726	14.348	131.202	159.891	0,50%	799
B	2.124	144.198	10.166	45.027	201.515	1,00%	2.016
C	271	35.995	3.223	11.748	51.237	3,00%	1.537
D	198	26.006	682	2.896	29.782	10,00%	2.978
E	41	-	635	1.038	1.714	30,00%	514
F	-	-	40	233	273	50,00%	137
G	-	-	90	316	406	70,00%	284
H	-	-	216	638	854	100,00%	854
Total	**5.122**	**225.747**	**43.804**	**279.246**	**553.919**		**9.119**

b. Composição da carteira de crédito por vencimento:

	2013		
Parcelas em curso normal:	**CDC**	**F.PLAN**	**TOTAL**
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	103.847	423.243	527.090
De 91 até 360 dias	239.051	22.549	261.600
Acima de 360 dias	207.027	-	207.027
Subtotal	**549.925**	**445.792**	**995.717**
Parcelas vencidas:			
De 15 a 180 dias	1.524	-	1.524
De 180 a 360 dias	285	-	285
Subtotal	**1.809**	**-**	**1.809**
Total	**551.734**	**445.792**	**997.526**

	2012		
Parcelas em curso normal:	**CDC**	**F.PLAN**	**TOTAL**
Vencidos até 14 dias e a vencer até 90 dias	54.251	194.356	248.607
De 91 até 360 dias	127.011	17.131	144.142
Acima de 360 dias	160.036	-	160.036
Subtotal	**341.298**	**211.487**	**552.785**
Parcelas vencidas:			
De 15 a 180 dias	1.027	-	1.027
De 180 a 360 dias	107	-	107
Subtotal	**1.134**	**-**	**1.134**
Total	**342.432**	**211.487**	**553.919**

c. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:

	CDC	F.PLAN	TOTAL
Saldo em 31/12/2011	**3.446**	**8.606**	**12.052**
Constituições	2.117	2.960	5.077
Reversões	(518)	(6.486)	(7.004)
Baixas	(1.006)	-	(1.006)
Saldo em 31/12/2012	**4.039**	**5.080**	**9.119**
Saldo em 31/12/2012	**4.039**	**5.080**	**9.119**
Constituições	4.246	11.510	15.756
Reversões	(368)	(2.028)	(2.396)
Baixas	(1.345)	-	(1.345)
Saldo em 31/12/2013	**6.572**	**14.562**	**21.134**

	2013	2012
Baixas para prejuízo	1.345	1.006
Renegociações CDC	3.919	7.907
Recuperações	711	846

d. Concentração dos maiores devedores:

	2013		2012	
10 maiores clientes	248.122	24,87%	124.841	22,54%
50 seguintes maiores clientes	206.856	20,74%	96.136	17,36%
100 seguintes maiores clientes	24.313	2,44%	21.981	3,96%
Demais clientes	518.235	51,95%	310.961	56,14%
Total	**997.526**	**100,00%**	**553.919**	**100,00%**

e. Receitas de operações de crédito:

	2º Semestre	2013	2012
Rendas com operações de "CDC"	33.674	60.591	55.018
Rendas com operações de "Floorplan"	20.903	34.450	30.756
Rendas com operações de empréstimo	-	-	132
Recuperações de créditos	332	711	846
Total	**54.909**	**95.752**	**86.752**

7. Títulos e créditos a receber - Os valores registrados neste grupo referem-se a operações de financiamento, sem garantia e vencidas que foram renegociadas através de acordo formal de confissão de dívida. As regras de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa seguem os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Atualmente, os valores classificados nesta conta estão 100% provisionados. **8. Despesas antecipadas -** As despesas antecipadas são compostas por desembolsos referentes aos pagamentos de comissões às concessionárias e que são diferidas de acordo com as características dos contratos relacionados a tais pagamentos. Os valores são apropriados, considerando os contratos individualmente, taxas, prazos e liquidações antecipadas. **9. Depósitos - a. Interfinanceiros -** Referem-se às captações de recursos com instituições financeiras, com vencimento até setembro/2014, a taxas pré-fixadas que variam entre 8% a 11% ao ano. **b. A prazo -** Referem-se às captações de recursos com concessionários e BMW do Brasil Ltda, com vencimento até janeiro/2017, a taxas pré-fixadas que variam entre 9% a 12% ao ano ou, a taxas pós-fixadas que variam entre 102% e 103% do CDI.

c. Composição da carteira de depósitos:

Depósitos interfinanceiros:

	2013	2012
Vencimentos até 90 dias	465.133	117.021
De 91 até 360 dias	74.528	86.951
Acima de 360 dias	-	3.079
Total	**539.661**	**207.051**

Depósitos a prazo:

	2013	2012
Vencimentos até 90 dias	46.166	78.033
De 91 até 360 dias	14.495	32.458
Acima de 360 dias	2.079	-
Total	**62.740**	**110.491**
Total geral	**602.401**	**317.542**

10. Obrigações por empréstimos e repasses - Referem-se às captações no exterior provenientes de sua matriz na Holanda - BMW Finance N.V. e BMW Holding B.V., com último vencimento em junho/2017, em Euro e com taxas pré que variam entre 2% e 3% ao ano.

			2013		
			Captação Moeda Estrangeira		
Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Captação	EUR	215.815	(275.032)	(274.916)	(116)

			2012		
			Captação Moeda Estrangeira		
Descrição	Indexador	Principal	Curva	Mercado	Ajuste MtM
Captação	EUR	157.427	(176.498)	(176.499)	1

11. Resultado de exercícios futuros - É constituído pela equalização de taxas nas modalidades de Crédito Direto ao Consumidor - CDC, recebidas da BMW do Brasil e suas revendas, apropriado pelo prazo médio da carteira (19 meses). **12. Patrimônio líquido - a. Capital social -** O capital social é representado por 83.636.517 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 25 de abril de 2013 foi realizada Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que aprovou as demonstrações financeiras de 2012 e a reeleição e renúncia de membros estatutários. A documentação foi apresentada ao Banco Central do Brasil em 26 de abril de 2013 e homologada em 04 de junho de 2013. **b. Dividendos -** Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido, ressalvada a ocorrência da hipótese prevista no parágrafo 3º do art. 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Sociedade. **c. Reservas - Reserva legal -** Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. **Reservas especiais de lucros -** Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas. **13. Imposto de renda e contribuição social - a. Imposto de renda e contribuição social - valores correntes e diferidos:**

	Acumulado 2013	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	10.337	10.337
Adições	27.271	26.880
Exclusões	(5.596)	(5.596)
Base de cálculo	**32.012**	**31.621**
Alíquota (IR 15% e CS 15%)	4.802	4.743
Adicional (IR 10%)	3.177	-
IR/CS - exercícios anteriores	19	255
Incentivo cultural Lei Rouanet	(100)	-
Ativo fiscal diferido	(4.890)	(2.934)
Efeito do IR e CS no resultado	**3.008**	**2.064**

	Acumulado 2012	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	24.699	24.699
Adições	6.051	5.692
Exclusões	(4.845)	(4.845)
Base de cálculo	**25.905**	**25.546**
Alíquota (IR 15% e CS 15%)	3.886	3.832
Adicional (IR 10%)	2.567	-
IR/CS - exercícios anteriores	(1.864)	(1.133)
Ativo fiscal diferido	451	272
Efeito do IR e CS no resultado	**5.040**	**2.971**

b. Movimentação do ativo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2011	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2012
Resultado de exercícios futuros	1.123	490	(96)	1.517
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.820	1.101	(2.274)	3.647
Outras (contingências e provisões operacionais)	885	811	(957)	739
MTM Swap	-	367	(166)	201
Total	**6.828**	**2.769**	**(3.493)**	**6.104**

	Saldo em 31/12/2012	Constituições	(-) Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2013
Resultado de exercício futuros	1.517	4.322	(25)	5.814
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	3.647	5.754	(870)	8.531
Outras (contingências e provisões operacionais)	739	1.086	(721)	1.104
MTM Swap	201	-	(201)	-
Total	**6.104**	**11.162**	**(1.817)**	**15.449**

c. Movimentação do passivo fiscal diferido:

	Saldo em 31/12/2012	(-) Constituições	Reversões/ Utilizações	Saldo em 31/12/2013
MTM Swap	-	(2.186)	665	(1.521)
Total	**-**	**(2.186)**	**665**	**(1.521)**

A Administração da Sociedade referendou o estudo técnico dos créditos tributários, em conformidade com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059/02 e a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.355/06 do Banco Central do Brasil. Os créditos tributários foram constituídos sobre diferenças temporárias e, com base no estudo supracitado, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários. O valor presente dos créditos tributários, líquido do passivo diferido, constituído na data do balanço, calculado com base na taxa Selic projetada é de R$ 12.468. O valor atual dos créditos tributários, líquido de passivo diferido é de R$ 13.928. A expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	2013			
	Crédito tributário		Passivo diferido	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2014	13.317	11.997	(414)	(373)
Em 2015	1.745	1.398	(565)	(453)
Em 2016	300	217	(256)	(186)
Em 2017	70	47	(285)	(190)
Em 2018	16	10	-	-
Total	**15.449**	**13.669**	**(1.521)**	**(1.201)**

14. Passivos contingentes - Os passivos contingentes são registrados nos livros contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, forem